

lhados que conduzem a trama. SWão nesses momentos de sinceridade que mora o brilhantismo do show. Cada um tem sua própria máscara, mas o que une todos é o objetivo de ser campeão – disse Powell.

HONRAR OS SACRIFÍCIOS

Outro mérito da segunda temporada é conseguir mesclar a euforia do desempenho esportivo com os dramas pessoais de seus personagens. Quando a primeira temporada chegou ao fim, com o momento eletrizante da treinadora auxiliar, Ricky (Perry Mattfeld), descobrindo a real identidade de Chad – e se vendo no impasse de ter de escolher entre revelar esse segredo ao mundo e acabar com o crescimento dos Bagres, ou manter a mentira e conviver com o homem cujas ações levaram seu pai ao hospital – ficou essa dúvida sobre qual caminho ela escolheria a seguir.

De volta ao show, Ricky ignora seus princípios e contorna a situação tentando conhecer melhor Russ, não apenas como jogador, mas como ser humano. Para a atriz Perry Mattfeld, no fim das contas, essas decisões de Ricky são tomadas por amor ao pai.

– A Ricky é uma pessoa que valoriza muito a verdade, mas ela percebe, nesta temporada, que há muitas mentiras no meio. Então, ela escolhe colocar o bem maior acima de suas crenças. Porque eu acho que o Russ entende que a Ricky sabe o quanto o pai dela [o treinador Hudson] quer ser campeão, sabe? É como se o título fosse uma validação para tudo o que o treinador perdeu. Porque nós vimos o casamento dele desmoronar na primeira temporada, agora ele tem essa questão médica complexa. Então, ela se coloca no lugar dele. Ele perdeu a esposa, está cortando um dobrado com o coração... A Ricky entende que esses sacrifícios podem ser ‘justificados’ caso ele realize o sonho de ser campeão. O título, de alguma forma, poderia fazê-lo sentir que não foi tudo em vão, o que faria todos se sentirem melhor. Então, ela escolhe encobrir e acaba entrando nessa trama de um jeito mais profundo – detalhou Perry.

E essa escolha gera a grande ironia da temporada, que é construir verdades sobre mentiras.

– A grande questão [dessas escolhas] é que os personagens passam a confiar cegamente nessas mentiras, sabe? Eles investem e arriscam seus valores, enquanto pessoas e atletas, em uma grande mentira. E isso é interessantíssimo, porque, de alguma forma, a gente consegue enxergar que há muitas verdades sendo viabilizadas por essas mentiras – disse Glen Powell.

BASTIDORES DO ESPORTE GANHAM FORÇA

Outra novidade que vai enlouquecer os fãs de esporte é que os bastidores do futebol americano universitário têm um destaque enorme. Principal acionista dos Bagres, a empresária Tricia (Wynn Everett) ganha um núcleo próprio que destrincha a fundo os desafios e maracutaia que uma CEO deve tomar para comandar uma equipe em ascensão. Para Wynn, poder viver essa personagem é algo único.

– A Tricia chega nessa temporada como ‘A Poderosa Chefona’ [risos]. Ao mesmo tempo em que ela funciona como uma madrinha para os personagens, ela também precisa tomar decisões que podem não ser tão agradáveis assim. E você não questiona ela porque sabe que, apesar de gostar do esporte, a Tricia sabe que aquilo são negócios. E poder interpretá-la é uma das grandes alegrias da minha carreira – disse.

Ela também falou sobre o carinho dos fãs para uma personagem que toma caminhos ambíguos.

– Quando o Michael Waldron e o Glen [Powell] criaram essa personagem e me ofereceram o papel, sinceramente não imaginava que ela se tornaria tão querida. Eu estava morando em Atlanta quando a primeira temporada saiu, e conheci fãs que simplesmente adoravam a Tricia. E, cara... É um sonho realizado poder ocupar esse espaço enquanto mulher, porque ela tem falas escabrosas, que jamais seriam aceitas há pouco tempo, mas aqui eu posso falar absurdos, gritar coisas que nem em um milhão de anos eu poderia dizer em outros papéis, e ainda assim fazer humor e continuar sendo muito querida. A Tricia é como um grito, um desaforo. É incrível! – concluiu Wynn Everett.

TORCIDA VERDADEIRA

No fim das contas, a grande conquista da série é que, mesmo com os dramas pessoais estando no centro da trama, ela consegue fazer dos Bagres um time querido. Ela desperta uma sensação genuína de estar acompanhando a temporada esportiva de uma equipe de futebol americano, e o público começa a torcer para que eles avancem de fase, como fãs de verdade fariam. Os espectadores vibram nas vitórias e lamentam as derrotas, entendendo um pouco mais dos bastidores do time.

E a segunda temporada termina com mais um gancho muito promissor para uma vindoura terceira temporada. Quando a série foi criada, rumores indicavam que o projeto foi pensado para ser desenvolvido ao longo de três temporadas, e os rumos dos novos episódios pa-

recem corroborar para isso.

Para Steve Zahn, uma nova temporada pode ir de zero a cem em um estalar de dedos, e vice-versa.

– Cara, o mais incrível do nosso futuro na série é que as coisas podem dar muito certo, mas também podem dar muito errado. Tipo, no pior dos cenários, a situação pode ficar sombria de verdade. E isso é muito empolgante – disse.

Powell concordou e disse estar ansioso para gravar uma nova temporada.

– Concordo completamente. A partir de agora, a série pode ir para qualquer caminho, e acho que essa é a magia da produção. Não tem como prever as viradas e todas as novas tramas que poderão se desenrolar. E foi muito divertido conviver com essa sensação já nesta segunda temporada, porque a gente conversava entre as cenas sobre o que viria a seguir, mas nós nunca conseguimos prever com certeza como seriam os desfechos dessas situações, e foi muito, muito legal. Então, tenho certeza que fazer uma terceira temporada seria uma baita experiência para nós e para os fãs – concluiu Glen Powell.

Os seis episódios da segunda temporada de ‘Chad Powers: O Quarterback’ já estão disponíveis no Disney+.



Tricia (Wynn Everett) assume um papel de “Poderosa Chefona”, explorando os bastidores corporativos do futebol americano



A treinadora Ricky (Perry Mattfeld) vai escolher entre manter a fidelidade a suas crenças ou manter o sonho do pai vivo



Por conta dos problemas cardíacos, o treinador Hudson (Steve Zahn) vive um dilema profundo nesta temporada

